

POÇO DE VISITA TIPO B

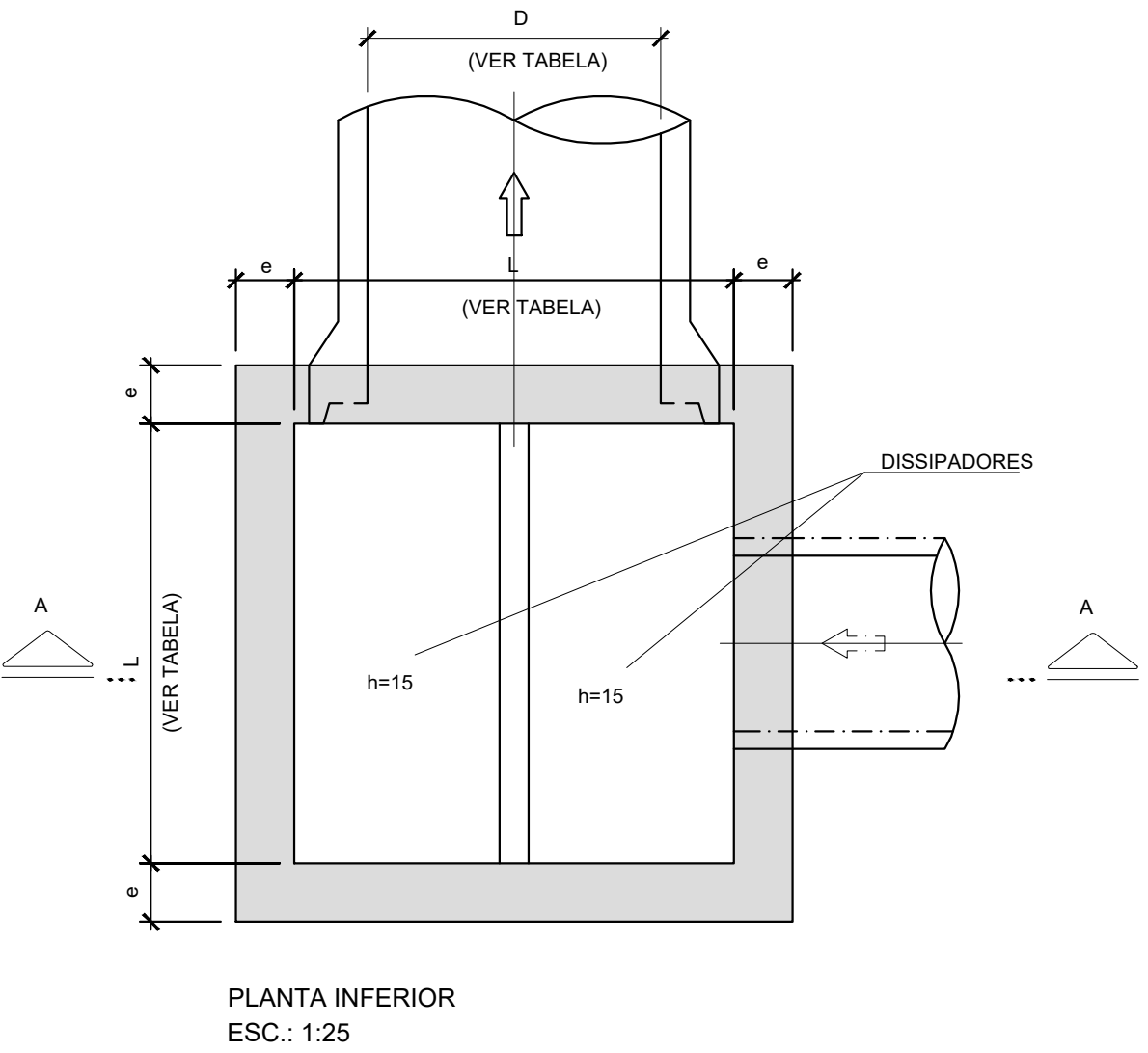
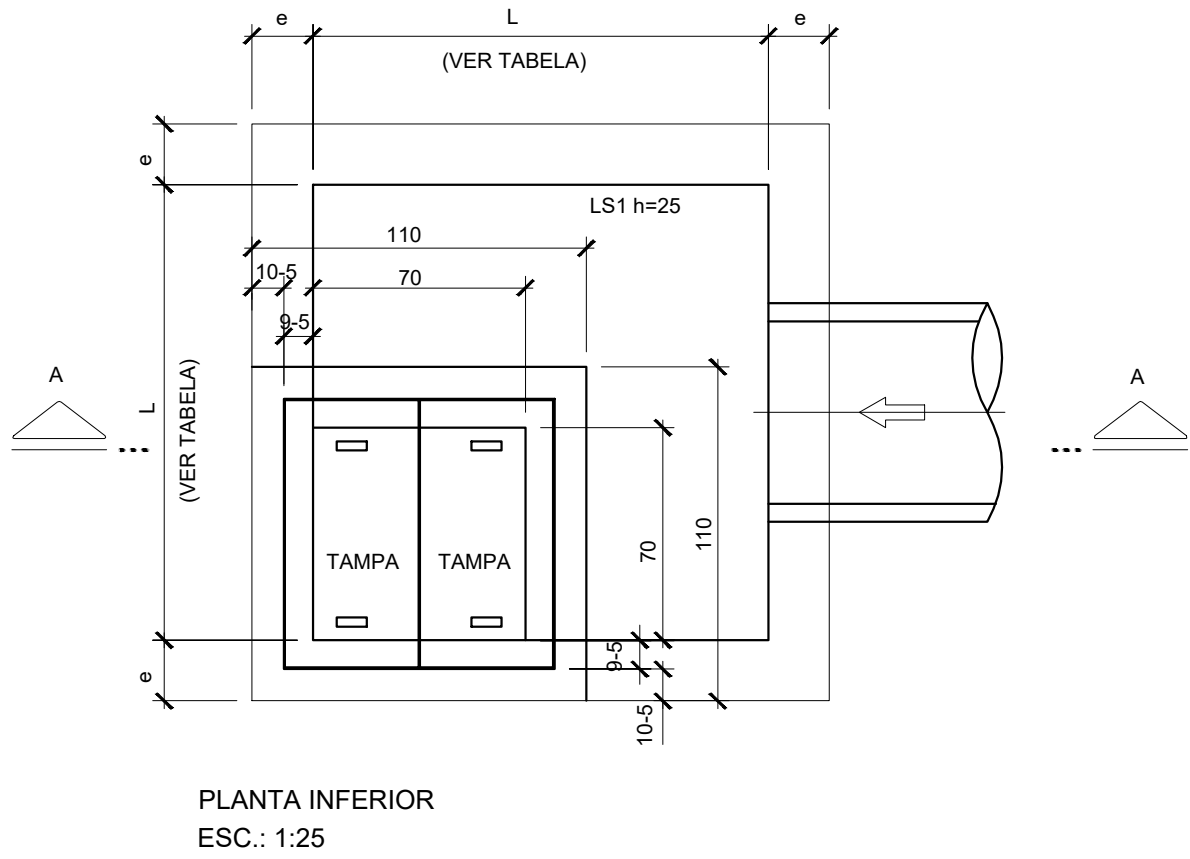


TABELA DE DIMENSÕES

PV	UNIDADE	TIPO B1	TIPO B2
LARGURA (L)	m	1,50	2,00
ESPESSURA (e)	m	0,20	0,25
DIÂMETRO (D)	m	0,60 - 1,00	1,20 e 1,50

QUANTIDADES-MEDIDAS FIXAS (VER NOTA 10)

CONCRETO	m³	1,68	3,00
FORMAS	m²	6,05	9,00
LASTRO	m²	0,20	0,31
ENCHIMENTO	m³	0,45	0,80

QUANTIDADES POR METRO DE CÂMARA

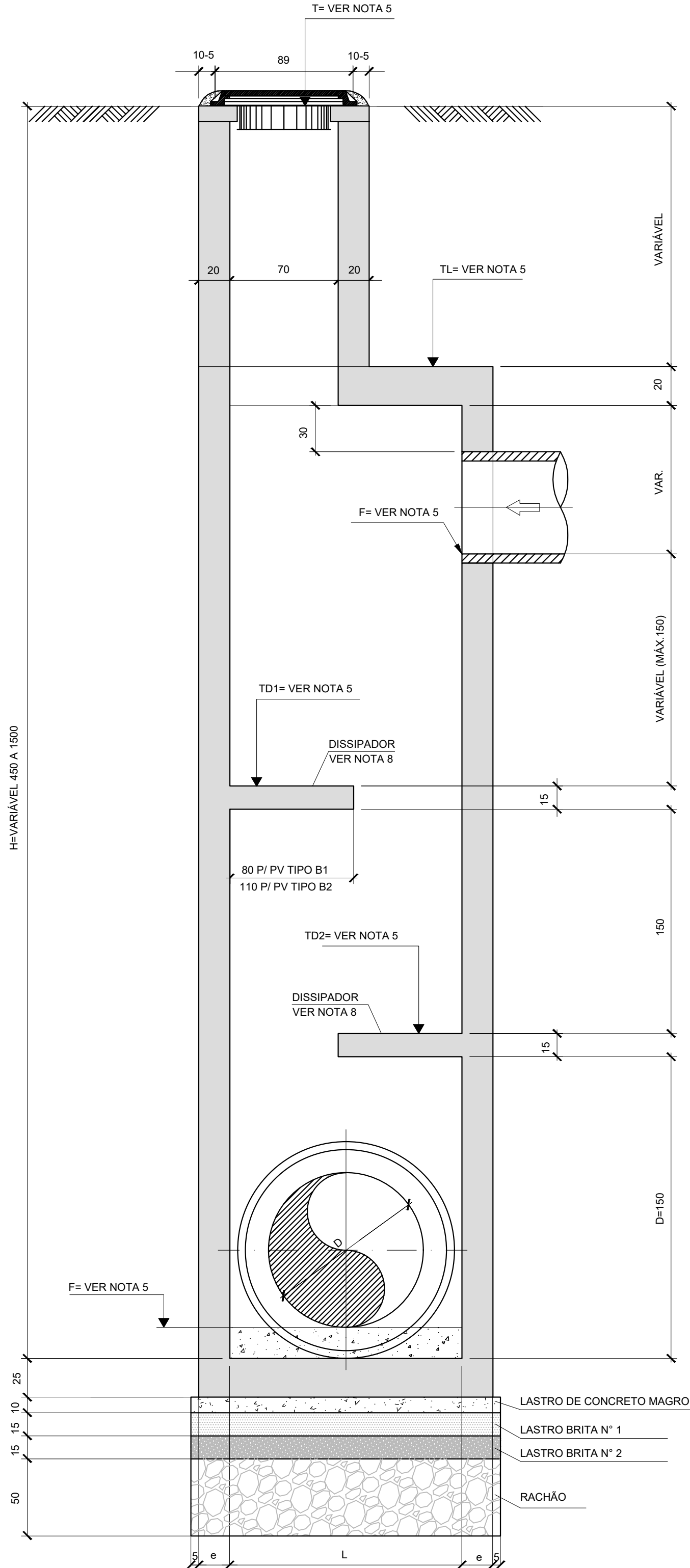
CONCRETO	m³/m	1,36	2,25
FORMAS	m²	13,60	18,00

QUANTIDADES POR METRO DE CHAMINÉ

CONCRETO	m³/m	0,72	0,72
FORMAS	m²	7,20	7,20

QUANTIDADES P/ 1 DISSIPADOR

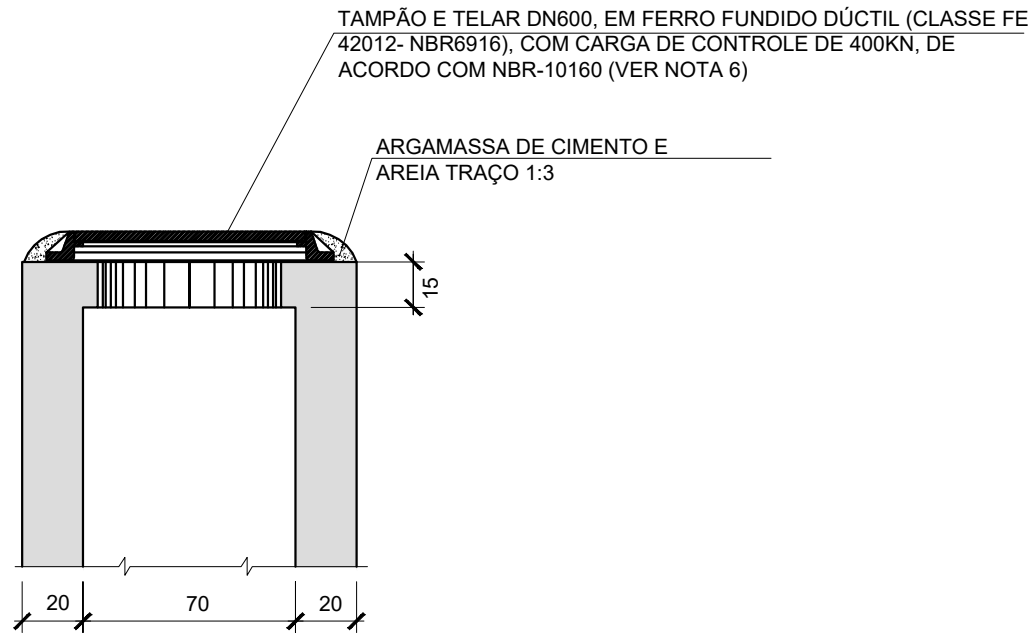
CONCRETO	m³	0,18	0,33
FORMAS	m²	1,43	2,50



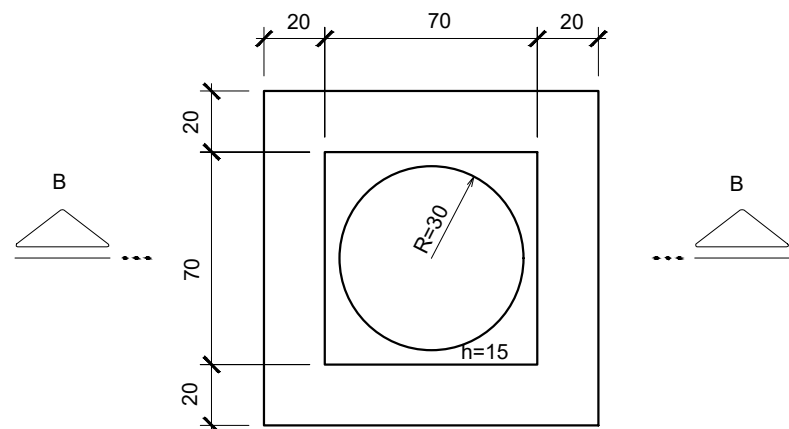
CORTE A-A
ESC.: 1:25

DETALHE P/TAMPÃO DE FERRO FUNDIDO

ESC. 1:25



CORTE B-B
ESC.: 1:25



PLANTA
ESC.: 1:25

NOTAS:

- 1- MEDIDAS EM CENTÍMETRO, EXETO ONDE INDICADO.
- 2-CARACTERÍSTICAS DOS MATERIAIS:
 - CONCRETO ESTRUTURAL-CLASSE C25 (fck > 25 MPa)
 - CONSUMO MÍNIMO DE CIMENTO= 300 kg/m³
 - CONCRETO MAGRO- CLASSE C10 (fck > 10 MPa)
 - AÇO CA-50 (fyk> 500MPa)
- 3- COMPRIMENTO DA ARMADURA- c= 3cm.
- 4- PARA ARMAÇÃO VER DESENHO PP-DE-H07/90
- 5- AS COTAS DO TOPO DO POÇO DE VISITA (T), DA LAJE SUPERIOR DO BALÃO(TL), DOS DISSIPADORES (TDn) E DA GERATRIZ INFERIOR DOS TUBOS (F), DEVERÃO SER FORNECIDOS NO PROJETO HIDRÁULICO.
- 6- EM VIAS URBANAS E MARGINAIS, O TAMPÃO DOS POÇOS DE VISITA DEVERÁ SER DE FERRO FUNDIDO.
- 7- TENSÃO ADMISSÍVEL DO SOLO $\sigma \geq 0,2 \text{ MPa}$ (2Kgf/cm²).
- 8- DEVERÃO SER PROJETADOS DISSIPADORES QUANDO O DEGRAU ENTRE AS TUBULAÇÕES DE ENTRADA E SAÍDA FOR SUPERIOR A 2,00 m (OU 2,50 m PARA D=1,50m).
- 9- ESTÁ PREVISTA A UTILIZAÇÃO DESTES TAMPÕES EM VIAS COM VELOCIDADE E VOLUMES DE TRÁFEGO MÉDIOS, PARA SITUAÇÕES DE ALTOS VOLUMES E VELOCIDADE, DEVERÁ SER VERIFICADA A CAPACIDADE DO TAMPÃO E AS CONDIÇÕES DE FIXAÇÃO DO MESMO À ESTRUTURA.
- 10- AS QUANTIDADES DAS MEDIDAS FIXAS REFEREM- SE À LAJE DE FUNDO E LAJE SUPERIOR, INCLUINDO LASTRO E ENCHIMENTO. AS TAMPAS DE CONCRETO OU TAMPÃO DE FERRO FUNDIDO DEVERÃO SER QUANTIFICADOS DE ACORDO COM O PROJETO DE DRENAGEM.
- 9- AS DIFERENÇAS DE QUANTIDADES REFERENTES ÀS ABERTURAS PARA AS TUBULAÇÕES NÃO FORAM CONSIDERADAS E DEVERÃO SER ESTIMADAS DE ACORDO COM O PROJETO DE DRENAGEM.
- 10- PARA DEGRAUS PROJETADOS MENORES QUE 3,50m CONSIDERAR APENAS UMA LAJE DISSIPADORA;
- 11- NESSE CASO, A LAJE DISSIPADORA DEVERÁ SER LOCADA NA METADE DA DISTÂNCIA DO DEGRAU ENTRE AS TUBULAÇÕES DE MONTANTE E JUSANTE PREVISTO EM PROJETO.

REV. 00	25/03/2022	EMIÇÃO INICIAL	DAC
REVISÃO	DATA	DESCRIÇÃO	RESP.
CLIENTE			
			
PROJETO		GERÊNCIA DE PROJETOS	
		FELIPE GUIMARÃES ALEXANDRE CREA: MG-245.296/D	
Rua Miguel Vianna, nº 81, Sala 12 Bairro Morro Chic CEP: 37500-080 - Itajubá / MG Tel: (35) 3623-5720 www.dacengenharia.com.br		COORDENAÇÃO DE PROJETOS DENIS DE SOUZA SILVA CREA: MG-127.216/D	
		RESPONSÁVEL TÉCNICO	
		ALCÍSSO CAETANO FERREIRA CREA: MG-97.132/D	
		PROJETO IGOR DE PAIVA LOPES	
		DESENHO ANDERSON SILVA MACIEL	
EMPREENDIMENTO			
REQUALIFICAÇÃO VIÁRIA DA AVENIDA EMB. BILAC PINTO			
ENDEREÇO		DISCIPLINA	
BAIRRO BOA VISTA II		DRENAGEM	
SANTA RITA DO SAPUCAÍ - MINAS GERAIS		FASE DO PROJETO	
ASSUNTO		EXECUTIVO	
PROJETO EXECUTIVO DE DRENAGEM - FASE II		FOLHA Nº	
POÇO DE VISITA TIPO B		04/08	
DATA INICIAL	ESCALA	REVISÃO	ARQUIVO
25/03/2022	INDICADA	R00	DAC-SRS-AVB-PE-DRE-R00-COMPONENTES DWG